

Possibilidade de adesão do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen à rede de Institutos Federais

Contextualização:

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Território Médio Alto Uruguai é composto por 34 municípios, com uma população de aproximadamente 190 mil habitantes, dos quais 48% vivem na área rural, tendo ainda, um IDH médio de 0,76. Se considerado os municípios que compõem a AMZOP, esses números são ainda maiores.

Nesse contexto está inserido o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen –CAFW, escola vinculada a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, que vem a 45 anos atuando na educação pública e gratuita de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Este último, possível com adesão da UFSM ao REUNI (Programa de reestruturação e Expansão das Universidades Federais), que fortaleceu as áreas de informática e de alimentos do CAFW, com a oferta dos cursos superiores de Tecnologia em Sistemas para a Internet e de Alimentos, além da criação do CESNORS (Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul), que neste ano completa 5 anos. Ou seja, é a UFSM investindo e incentivando o desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai.

No entanto, é sabido que há muito ainda para fazer. São inúmeras as áreas de atuação que carecem de ensino público e gratuito em nossa região, muitas pessoas que somente podem sonhar com um futuro mais promissor se a educação gratuita for possível e estiver ao seu alcance. Nesse sentido, nos últimos anos também houve um enorme avanço na disponibilidade da educação pública, através da Rede de Instituto Federal de Educação Tecnológica.

Hoje o Rio Grande do Sul conta com três Institutos Federais (IF): Farroupilha, Sulriograndense e Riograndense, com reitoria em Santa Maria, Pelotas e Bento Gonçalves, respectivamente, estes formados por vários campi. Para 2012 há a previsão da criação de mais de 200 unidades de Institutos Federais para todo o Brasil, sendo que a região do Médio Alto Uruguai necessita desta possibilidade concreta de ampliação da oferta de vagas e cursos. Preocupada com isso, a comunidade, representada por seus mais diferentes agentes, através de um grupo de lideranças regionais vem discutindo e sondando esta oportunidade junto ao CAFW. Exemplificando, o CAFW passaria de 44 docentes para mais de 60, e de 24 técnicos administrativos, para mais de 50; o que daria maior autonomia e condições de atender a região através de parcerias com os municípios ou com as escolas estaduais regionais.

A partir disso, foi criada uma comissão interna do CAFW, com o propósito de sanar várias dúvidas que foram levantadas pelos servidores. A comissão realizou uma ampla pesquisa, abrangendo inclusive algumas visitas *in loco*, a fim de entender a estrutura do Instituto Federal, e como seria se o CAFW viesse a ingressar nesta rede. Após isso, em 25 de agosto, foi realizada uma reunião geral com todos os servidores do colégio, a fim da comissão apresentar seu trabalho e esclarecer os questionamentos. Ao final deste primeiro momento, realizou-se uma votação com o objetivo de analisar a continuidade ou não da proposta do CAFW ingressar na rede IF, por conseguinte, deixando de ser escola vinculada à UFSM. O resultado dos votos foi de 80% favoráveis ao novo ingresso. No entanto, a votação contou com

a condicionante principal de que se pudesse permanecer na área atual, entendendo com isso uma economia de recursos, já que a maioria dos docentes e técnicos administrativos está estruturada com casa e família em Frederico Westphalen.

A partir disso, a direção do CAFW, juntamente com os membros da comissão, encontraram-se em Santa Maria com o Reitor da UFSM, professor Felipe Martins Müller, para esclarecer a posição dos servidores. A reitoria não se opôs ao processo, uma vez que conhece a realidade da região. Porém, a área em que encontra-se o CAFW terá de ser objeto de negociação, já que nesta também encontra-se instalado o CESNORS. Deste encontro originou-se um Grupo de Trabalho, composto pela comissão interna do CAFW, pelo seu diretor Professor Fernando de Cristo, pelo diretor do CESNORS, professor Genésio Mario da Rosa e pelo coordenador do Ensino Médio e Tecnológico da UFSM, professor Antônio Carlos Mortari.

Dando seqüência a proposta, uma comissão da região esteve em Porto Alegre para uma reunião com o professor Eliezer Pacheco, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, com o professor Pedro Maboni, da Superintendência do Ensino Profissional do Estado para apresentar a idéia. A reunião ocorreu no escritório político do Deputado Federal Dionilso Marcon, que também apóia a proposta. Ainda se fizeram presentes o diretor do CAFW, uma comissão de professores, o presidente da AMZOP, o prefeito de Taquaruçu do Sul, Mauro Sponchiado, Nelson Grasseli, membro da Secretaria de Articulação com os municípios do Governo do Estado, a professora Gelci Agne, coordenadora regional de educação da 39ª de Carazinho, João Carlos Poletti, coordenador adjunto da 20ª CRE de Palmeira das Missões, Gerri Sawaris, coordenador regional dos secretário de educação da AMZOP/UNDIME, Edmundo Piovesan, secretário de educação de Jaboticaba, Orlando Puhl, coordenador de mobilização popular do Governo do Estado e de representantes do Escritório Político do deputado Marcon.

Ao final do encontro, escolheu-se uma comissão para mobilizar a região esclarecendo dúvidas e buscando apoio. O grupo solicitou ao Deputado Federal Dionilso Marcon que encaminhasse junto à Câmara dos Deputados a criação de uma Comissão Parlamentar que esteja à frente da iniciativa.